

RECURSOS GENÉTICOS (MENÇÃO HONROSA)

Aspectos Relativos à Fenologia das Cultivares de Maracujá Silvestre BRS Maracujá Maçã, BRS Pérola do Cerrado e BRS Sertão Forte

Clotildes Neves da Silva¹; Fábio Gelape Faleiro²; Nilton Tadeu Vilela Junqueira³; Ana Maria Costa⁴; Francisco Pinheiro de Araújo⁵¹ Universidade de Brasília, Agronomia, Brasília, Distrito Federal, Brasil, e-mail: clohnevesilva@hotmail.com; ² Embrapa Cerrados, Planaltina, Distrito Federal, Brasil; ³ Embrapa Semiárido, Petrolina, Pernambuco, Brasil

Devido às variações sazonais, grandes parte da produção comercial no Brasil é afetada e o conhecimento da dinâmica fenológica das plantas é indispensável para a elaboração de estratégias de conservação e manejo de espécies. Objetivou-se avaliar o comportamento fenológico de três cultivares de maracujá silvestre no período de setembro de 2015 a outubro de 2016, nas condições do Cerrado do Planalto Central, em Planaltina - DF. Foram analisados os períodos de floração e frutificação em condições naturais para as cultivares BRS Maracujá Maçã (BRS MM), BRS Pérola do Cerrado (BRS PC) e BRS Sertão Forte (BRS SF) para verificar o início, a duração e o término dessas fenofases. As observações ocorreram semanalmente em campo, sendo realizados registros fotográficos digitais, em plantas de cada cultivar aleatoriamente marcadas em cada área, com a finalidade de identificar os estádios reprodutivos e

alterações morfológicas durante a fenologia reprodutiva da espécie. Foram marcados cinco botões florais, os quais foram acompanhados semanalmente até a maturação do fruto, considerando-se como ponto final a abscisão dos frutos. A cada início de mês também foi realizada uma contagem de botões, flores e frutos para a análise da produção ao longo do ano. Para tanto, foram delimitados três espaços de um metro de espaladeira de forma aleatória em cada área de cada espécie-cultivar onde foram contabilizados o número total de botões, flores e frutos. As cultivares BRS MM, BRS PC e BRS SF, apresentaram os maiores valores de botões florais mais flores: 182, 361 e 198; frutos: 91, 77 e 75, respectivamente. E para as mesmas variáveis apresentaram os menores valores de botões florais mais flores: 13, 53 e 19; frutos: 15, 14 e 10, respectivamente, ao longo de um ano de avaliação. O período de floração em

condições naturais para essas três espécies em estudo é do tipo contínuo, no qual há a produção de flores ao longo de todo o ano, ao contrário do que se observa para a espécie de maracujazeiro azedo *Passiflora edulis* Sims que apresenta uma entressafra devido à redução do comprimento do dia e redução da temperatura e umidade relativa do ar. Os padrões fenológicos variaram entre as espécies observadas.

Palavras-chave: Caracterização fenológica; *P. maliformis*; *P. setacea*; *P. cincinnata*.

Apoio: CNPq.

RECURSOS GENÉTICOS (MENÇÃO HONROSA)

Recomendações e Ajustes nos Descritores Utilizados no Processo de Proteção de Cultivares de Maracujazeiros

Kenia Gracielle da Fonseca¹; Fábio Gelape Faleiro²; Nilton Tadeu Vilela Junqueira³; Ana Maria Costa⁴; Onildo Nunes de Jesus⁵¹ Universidade de Brasília, Agronomia, Brasília, DF, Brasil, e-mail: kenia.gfonseca@gmail.com; ² Embrapa Cerrados, Planaltina, DF/Brasil; ³ Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA/Brasil

Neste trabalho, objetivou-se realizar ajustes no documento orientador do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) por meio da validação de descritores morfoagronômicos utilizados nos processos de proteção de cultivares de *Passiflora edulis* Sims (maracujazeiro azedo) e outras espécies do gênero *Passiflora* ssp. (maracujazeiros silvestres e ornamentais). Foi realizada a validação de 25 descritores morfoagronômicos para *Passiflora edulis* Sims e 33 descritores morfológicos para *Passiflora* ssp., propostos pelo SNPCC, órgão vinculado ao MAPA. Para isso, foram avaliadas três cultivares de maracujazeiro-azedo e seis cultivares de outras espécies e híbridos interespecíficos do gênero *Passiflora*, em diferentes sistemas de produção. Verificou-se equívocos na avaliação dos descritores devido à deficiência de informações no documento orientador do MAPA e também

devido ao efeito genótipo x ambiente. Foram sistematizados e sugeridos vários ajustes no documento orientador do MAPA, incluindo a elaboração de dois manuais ilustrados para aplicação de descritores de *Passiflora edulis* Sims e outras espécies e híbridos do gênero *Passiflora* spp. Os ajustes sugeridos em comum para os dois manuais foram: inclusão do termo predominante em coloração do ramo; inclusão do termo fimbrias em diâmetro da coroa; inclusão do termo comprimento em diâmetro longitudinal do fruto e largura em diâmetro transversal; inclusão de classes nos descritores comprimento do limbo foliar, largura máxima do limbo foliar, diâmetro da coroa, diâmetro longitudinal do fruto, diâmetro transversal do fruto, coloração da casca e coloração de polpa; inclusão de novos descritores (diâmetro da flor; comprimento do androginóforo, antocianina no androginóforo, filete e estilete) e exclusão

da característica lenticelas e número de sementes. O antigo documento orientador do MAPA permitiu obter uma alta taxa de validação de diferentes espécies do gênero *Passiflora*, entretanto, essa taxa poderia ser maior. Com os ajustes sugeridos e obtenção dos novos manuais práticos ilustrados, é possível obter uma melhor diferenciação das cultivares de *P. edulis* e de outras espécies do gênero *Passiflora*, por meio de uma caracterização mais precisa e acurada, contribuindo para os processos de proteção de cultivares desenvolvidas pelos programas de melhoramento genético.

Palavras-chave: *Passiflora* ssp.; caracterização; ensaios de DHE; validação; interação genótipo x ambiente.

Apoio: CNPq; CAPES; MAPA.